



Audiência Pública
Comissão de Relações Exteriores de Defesa Nacional
Câmara dos Deputados
30/10/2019

Performance

Empresa 100% nacional, com foco em Defesa e Aeroespacial

Parceira das Forças Armadas, em diversos programas estratégicos, através de sua ampla gama de competências

Foco em tecnologia e inovação garantindo soberania nacional em programas estratégicos em Defesa e Espaço

Elevado conteúdo nacional com forte impacto para cadeia de fornecedores locais

**Capital
100% Nacional**

**Parceira das
Forças Armadas**

**Soberania
tecnológica e
operacional**

**80% de conteúdo
nacional**



Performance

Está entre as 100 maiores
Empresas de Defesa do
Mundo

Forte atuação no mercado
externo de Equipamentos de
Defesa: 2ª maior exportadora
brasileira

Grande empregadora de mão
de obra qualificada no
Segmento de Defesa no
Brasil

Dois complexos industriais,
com a principal planta
localizada no Hub
Aeroespacial Brasileiro

USD 330 milhões

Faturamento médio
nos últimos 5 anos

**Exportações: 86%
da receita total**

Nos últimos 5 anos

**Funcionários:
1.900**

81% de mão de obra
especializada

**Área total de
12,8 Km²**



Primeiro projeto e construção de aeronave em materiais compostos



1960

Avanço no Setor Aeroespacial



Projeto e produção de foguetes espaciais

Pioneira Mundial na utilização de propelentes "composite" no foguete Sonda 1

Primeiro projeto e produção de mísseis



1970

Diversificação de Produtos

Pioneira no Brasil no projeto e produção de antenas parabólicas de grande porte



Pioneira mundial em sistemas multicalibre de artilharia para saturação de área



1980

Sistemas de Defesa



Início das Exportações do ASTROS



KTL

1990



PCA

Fogtrein



Guará

2000



Skyfire FAB



A-DARTER

VLM-1



VSB-30

2010



MANSUP



VANT | Falcão

Munições Guiadas do Sistema ASTROS



Em desenvolvimento

Míssil Tático AV-MTC

2018

Construção da Fábrica de PBHT (Lorena)



Inauguração do EATI (Espaço Avibras de Tecnologia e Inovação)



Ampla gama de competências

A serviço da soberania nacional no desenvolvimento de projetos estratégicos e no emprego de equipamentos estratégicos em Defesa e Espaço.



Veicular



Química

Aeroespacial



Mísseis e foguetes

Software e Eletrônica



Suporte ao cliente

Ampla gama de competências

A serviço da soberania nacional no desenvolvimento de projetos estratégicos e no emprego de equipamentos em Defesa e Espaço.

Veicular

Com forte capacidade industrial e grande potencial tecnológico, a fábrica de blindados desenvolve e implementa soluções únicas na produção de veículos especiais, principalmente para aplicação militar.

Aeroespacial

A Avibras é a única empresa 100% brasileira, com competências próprias para integrar veículos lançadores para o Programa Espacial Brasileiro.

Mísseis e Foguetes

Pioneirismo no desenvolvimento e na produção de mísseis e foguetes brasileiros para pesquisa especial e aplicações militares

Química

A Divisão de Materiais da Avibras produz perclorato de amônio de alta qualidade, além de propelentes sólidos de composite de alta energia para aplicação em foguetes, mísseis e engenhos espaciais.

Software e Eletrônica

Desenvolve, integra e mantém hardware e software para sistemas de grande e complexa arquiteturas na área de Defesa.

Suporte ao cliente

Parceira confiável e eficaz para os seus clientes através do Integrated Logistic Support (ILS).

Infraestrutura

Ampla estrutura de recursos humanos, centros de pesquisa e laboratórios para projetar, desenvolver e fabricar produtos no Estado-da-Arte.

Fábrica Veicular



Laboratório de Eletrônica



Laboratório de Ensaios



Laboratório Foguete Guiado



Laboratório de Software



Lab. de Material Composto

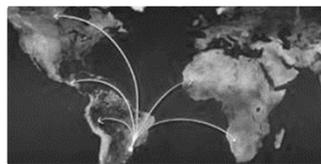
Importância da Indústria de Defesa



Estudos mostram que há uma correlação, no longo prazo, entre o Produto Interno Bruto (PIB) e o gasto militar. Em outras palavras, o crescimento econômico traz consigo uma preocupação em dispor de meios que permitam assegurar a defesa dos interesses nacionais.



O gasto militar faz parte do conjunto de instrumentos de um Estado forte. Diferentemente da lógica de outros setores, definidos pela oferta de produtos, o setor de defesa e segurança é definido por sua demanda.



A inserção externa dos produtos de defesa e segurança é fundamental para que a indústria local adquira escala e qualidade. Para que o país alcance novos mercados, especialmente os desenvolvidos, a atualização tecnológica dos produtos é fundamental.

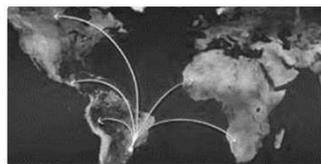
Importância da Indústria de Defesa



Estudos mostram que há uma correlação, no longo prazo, entre o Produto Interno Bruto (PIB) e o gasto militar. Em outras palavras, o crescimento econômico traz consigo uma preocupação em dispor de meios que permitam assegurar a defesa dos interesses nacionais.



O gasto militar faz parte do conjunto de instrumentos de um Estado forte. Diferentemente da lógica de outros setores, definidos pela oferta de produtos, o setor de Defesa e Segurança é definido por sua demanda.



A inserção externa dos produtos de defesa e segurança é fundamental para que a indústria local adquira escala e qualidade. Para que o país alcance novos mercados, especialmente os desenvolvidos, a atualização tecnológica dos produtos é fundamental.

Fonte: Panorama sobre a indústria de defesa e segurança no Brasil - BNDES Setorial 38, p. 373-408

Importância da Indústria de Defesa



Estudos mostram que há uma correlação, no longo prazo, entre o Produto Interno Bruto (PIB) e o gasto militar. Em outras palavras, o crescimento econômico traz consigo uma preocupação em dispor de meios que permitam assegurar a defesa dos interesses nacionais.



O gasto militar faz parte do conjunto de instrumentos de um Estado forte. Diferentemente da lógica de outros setores, definidos pela oferta de produtos, o setor de defesa e segurança é definido por sua demanda.



A inserção externa dos produtos de Defesa e Segurança é fundamental para que a indústria local adquira escala e qualidade. Para que o país alcance novos mercados, especialmente os desenvolvidos, a atualização tecnológica dos produtos é fundamental.

Fonte: Panorama sobre a indústria de defesa e segurança no Brasil - BNDES Setorial 38, p. 373-408

Pagamento de Tributos e Geração de Caixa para o Governo

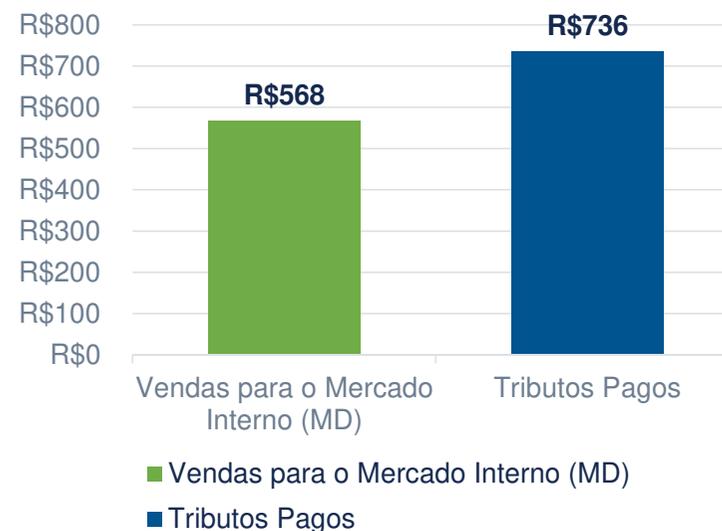
Nos últimos cinco anos contribuiu, em tributos, com R\$ 736 milhões, gerando caixa líquido para o Governo de R\$168 milhões, descontando-se as despesas do Governo via aquisições do MD.

A Avibras tem gerado significativo impacto na geração de caixa para o governo através do pagamento de R\$1,3 em tributos para cada R\$ 1 real recebido em compras do MD

TRIBUTOS pagos entre 2014-2018 R\$ 736 milhões

Fonte: Dados Internos Avibras

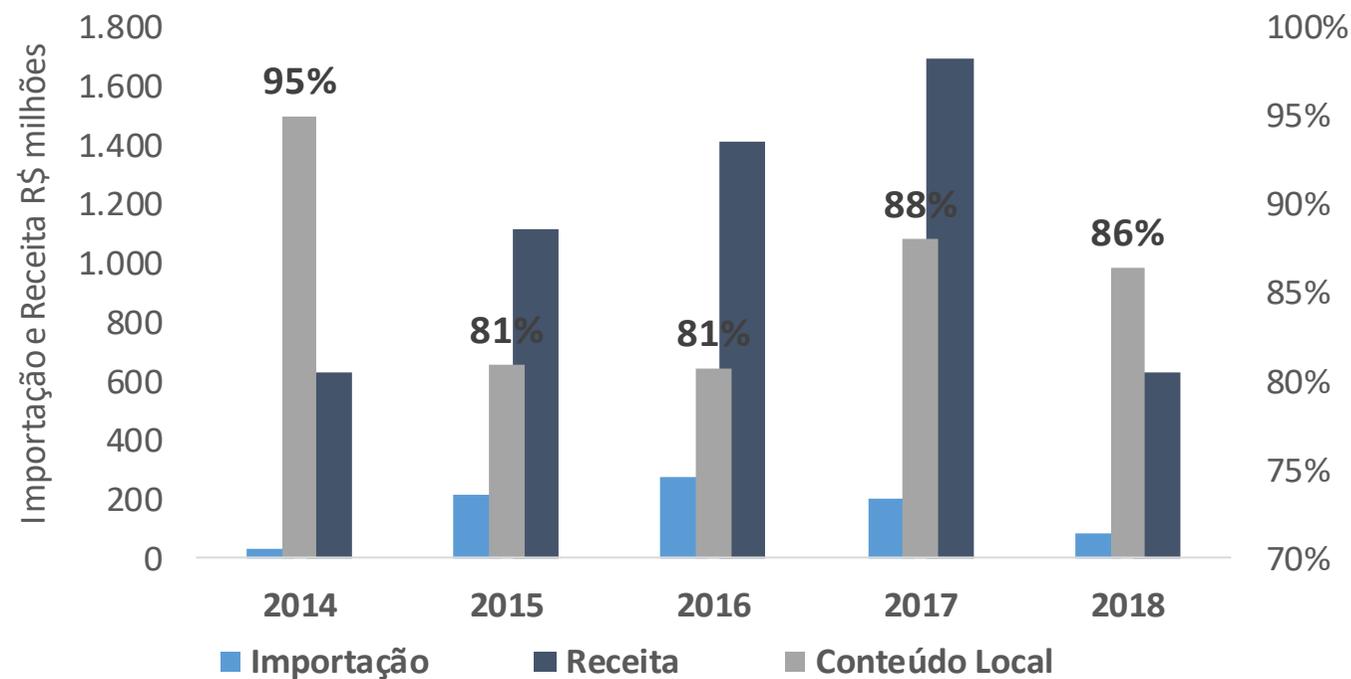
Recursos Recebidos x Pagos ao Governo (Geração de Caixa Líquido para o Governo) 2014 a 2018



Tecnologia própria

Elevado conteúdo nacional com forte impacto para cadeia de fornecedores locais.

Conteúdo Local



Fonte: Dados Internos Avibras

Forte ligação com a indústria nacional

ASTROS



Fonte: Escritório de Projetos do Exército (EPEX) - Apresentação Projetos Estratégicos Indutores (2018)

Mão de obra altamente especializada

Domínio da tecnologia de navegação de mísseis

Principais Desafios:

- Aumento da concorrência internacional tem ampliado os desafios para a manutenção/conquista de novos mercados
- Países concorrentes encontram no comércio de produtos de defesa um mecanismo para suportar suas posições geopolíticas
- Para a maior parte dos países, a manutenção de uma indústria de defesa forte é uma política de estado de longo prazo.

Sugestões para o fortalecimento da BID:

- Maior previsibilidade nos Orçamentos das Forças Armadas, para superar barreiras tecnológicas são necessários investimentos de longo prazo, com fluxo estável.
- Sistema de contratações do Governo Federal precisa ser aprimorado – a nova legislação de encomendas tecnológicas é um caminho que precisa ser regulamentado e exercitado, pois o crédito privado para suportar desenvolvimentos tecnológicos é praticamente inexistente
- Fortalecimento dos mecanismos governamentais de apoio a exportação, pois não há disponibilidade de crédito privado para suportar as operações da BID.
- Mecanismos governamentais em vigor são limitados, morosos e não atendem integralmente às necessidades das empresas da BID.



www.avibras.com.br